



PROCESSO N° 481/2008

PROTOCOLO N.º 9.925.748-2

PARECER N.º 792/08

APROVADO EM 05/11/08

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL JOÃO MANOEL MONDRONE - ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO, PROFISSIONAL E NORMAL

MUNICÍPIO: MEDIANEIRA

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento da Instituição de Ensino para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RELATOR: OSCAR ALVES

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n° 2250/2008 – GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente acima, de interesse do Colégio Estadual João Manoel Mondrone - Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal, do Município de Medianeira, que por sua Direção solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição de Ensino para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Estadual João Manoel Mondrone - Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal, está localizado à Rua Mato Grosso, n° 2233, Bairro Cidade Alta, no Município de Medianeira e tem como Entidade Mantenedora o Governo do Estado do Paraná.

Foi credenciado para a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n° 794/02 de 22 de março de 2002.

3 – Corpo Técnico Administrativo

Nome	Formação	Função
Delcir Berta Aléssio	- Ciências – Habilitação: Matemática - Especialização em Supervisão Escolar	- Direção



PROCESSO N° 481/2008

Nome	Formação	Função
Lucia Marlene Werberich	- Ciências – Habilitação: Matemática - Especialização em Supervisão Escolar	- Direção Auxiliar
Ivonete Moraes	- Letras	- Direção Auxiliar
Marli Salete Giacomelli Garcia	- Técnico em Contabilidade	- Secretária

4 – Cursos Autorizados e Reconhecidos

CURSOS	RESOLUÇÃO DE AUTORIZAÇÃO/ RECONHECIMENTO	RESOLUÇÃO DE RECONHECIMENTO
Ensino Fundamental	Resolução nº 3441/81 – DOE 23/04/82	Renovação do Reconhecimento Res. nº 4131/06 – DOE 04/10/06
Ensino Médio	Resolução nº 640/87 – DOE 11/03/87	Renovação do Reconhecimento Res. nº 4131/06 – DOE 04/10/06
Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Autorização – Resolução nº 370/06 – DOE 24/02/2006	Em tramitação Protocolo nº 9.225.709-6
Curso Técnico em Administração	Autorização – Resolução nº 590/86 – DOE 22/03/2006	Em tramitação Protocolo nº 9.225.756-8

5 – Relatório de Auto-Avaliação da Instituição

Recursos humanos:

Os Recursos Humanos são pré-estabelecidos pela SEED. A distribuição do corpo docente (regentes de classe) é feita em conformidade com a demanda (relação entre turmas, cursos e matrizes curriculares). Já o pessoal não regente de classe está distribuído em quatro categorias: Direção (geral e auxiliar), Equipe Pedagógica, Equipe de Apoio Administrativo e Equipe de Apoio de Serviços Gerais. A quantidade destes obedece aos porte do colégio, havendo também demanda para docentes no CELEM, nas salas de apoio e na inclusão.

O pessoal dos recursos humanos é sempre capacitado e comprometido com o Projeto Político do colégio e esta capacitação, se dá por meio de eventos ofertados pela SEED, pelo NRE e pelo próprio colégio, de modo a se obter e manter uma escola pública de qualidade, num processo de gestão participativa, democrática.



PROCESSO N° 481/2008

Quantidade e qualidade dos recursos materiais e tecnológicos:

Os recursos materiais e tecnológicos já citados anteriormente otimizam o processo pedagógico. Acervo bibliográfico, videoteca, Tvs, vídeo-cassetes, projetor multimídia, retroprojetores, TV Coder, laboratórios de Ciências e de Informática, Internet banda larga, microscópio, máquina fotográfica digital, duplicadora, fotocopiadora possibilitam o predomínio do fazer pedagógico qualitativo. Isto é possível porque os recursos são aplicados de forma responsável, num processo de gestão democrática, provenientes da mantenedora (SEED), governo federal e APMF.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA:

Subordinado à SEED, o Colégio Estadual João Manoel Mondrone – Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal assim estrutura-se:

a) Modalidades: Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries), Ensino Médio e Ensino Profissional – cursos regulares;

b) Turnos de funcionamento: matutino, vespertino e noturno;

c) Número de Vagas: 16 turmas de Ensino Fundamental, 19 turmas de Ensino Médio, 04 turmas de Formação de Docentes, 06 Turmas de Técnico em Administração e 05 turmas de CELEM – Língua espanhola;

d) Número de professores: 67 professores;

e) Número de alunos (variável): 590 alunos no Ensino Fundamental, 728 alunos no Ensino Médio, 285 alunos nos Cursos Técnicos e 148 alunos no CELEM;

f) Número de pedagogos: 04 (120 horas);

g) Número de funcionários: 01 Secretária Geral, 08 Técnicos Administrativos, 12 Auxiliares de Serviços Gerais e 02 Assistentes de Execução (laboratoristas);

h) Direção Geral: 01;

i) Direção Auxiliar: 02;

j) Salas de Aula: 15;

k) Recursos pedagógicos: TV e vídeo cassete em todas as salas de aula, Laboratório de Informática em rede com acesso a Internet, Laboratório de Ciências, DVDs, mini-auditório com TV 29', vídeo cassete e sistema de TV Coder, microsystems, projetor de slides, slides, videoteca, biblioteca, retroprojetores, projetor multimídia, câmera digital, máquina fotográfica, 02 máquinas de xerox, 01 duplicadora, microscópio com câmera de vídeo, mapas e globos.



PROCESSO N° 481/2008

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

É um papel da escola ser mediadora no processo de apropriação do saber, fornecendo ao educando condições para tal, porque ao internalizar as experiências fornecidas pela escola, o educando reconstrói individualmente os modos de ação realizados externamente e aprende a organizar os próprios processos mentais, a controlar e dirigir seu comportamento e a agir neste mundo, influenciado por inúmeras formas culturais, aprendizagens e experiências educativas.

Assim, a Pedagogia histórico-crítica articula uma proposta pedagógica que tenha o compromisso não apenas de manter a sociedade, mas de transformá-la a partir da compreensão dos condicionantes sociais e da visão que a sociedade exerce determinação sobre a educação e esta reciprocamente interfere sobre a sociedade contribuindo para a sua transformação.

Diante dessa transformação, Saviani (1985, p 76) se refere à educação como sendo *“uma atividade que supõe uma heterogeneidade real e uma homogeneidade possível; uma desigualdade no ponto de partida e uma igualdade no ponto de chegada.”*

Para que uma teoria histórico-crítica da educação possa se constituir em pedagogia histórico-crítica, ela precisa assumir um posicionamento sobre o que é educação e o que significa educar seres humanos. Segundo Saviani (1991 p. 103):

“A Pedagogia Crítica, implica a clareza dos determinantes sociais da Educação, a compreensão do grau em que as contradições da sociedade marcam a Educação e, conseqüentemente, como é preciso se posicionar diante dessas contradições e de desenredar a Educação das visões ambíguas para perceber claramente qual é a direção que cabe imprimir à questão educacional.”

Portanto, o trabalho educativo é 'o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens' (Saviani, 1991, p21). A produção intencional da humanidade implica a produção de idéias, conceitos, valores, hábitos, atitudes, conhecimentos, ou seja, a produção do saber ou a forma pela qual o homem apreende o mundo e é humanizado. Conforme Saviani (1991, p.21) *“o que não é garantido pela natureza tem que ser produzido historicamente pelos homens”*. Assim o saber objetivo é considerado matéria prima para atividade educativa e dever ter primazia sobre o mundo da natureza, ou seja, sobre o saber natural, espontâneo.

É necessário que os agentes sociais, responsáveis pela mediação da ação pedagógica, seja, sociais ativos, reais, uma vez que eles também são elementos objetivos da prática social. É nesse sentido que Saviani (1985, p77) valoriza e conceitua a educação como *“uma atividade mediadora no seio da prática social global”*. Mediação que deve servir de critério para se aferir o grau de democratização no interior das escolas, considerando da prática pedagógica supõe uma desigualdade real e uma igualdade possível. Nessa ótica, há que se percebe que Saviani vislumbra no professor *um grande agente social ativo, comprometido politicamente com as transformações da sociedade.*



PROCESSO N° 481/2008

Objetiva-se, portanto, que a educação seja uma experiência global a ser realizada por toda a vida, tanto no plano cognitivo como no prático, para o educando enquanto pessoa e membro da sociedade. A esta concepção, pretende-se acrescentar outra, que leve o educando a descobrir, reanimar e fortalecer seu potencial criativo para que ultrapasse a visão de apenas se obter certos resultados e se obtenha uma educação em toda a sua plenitude: realização da pessoa.

O conceito em que nos respaldamos é do currículo como um conjunto de elementos que cooperam para formação humana na instituição escolar. O debate em torno desse conceito é muito vasto e articula-se, necessariamente, com concepções educativas diversas. Em decorrência desse entendimento, todas as ações, temas e assuntos desenvolvidos no espaço escolar (os saberes propostos por docentes e discentes, os materiais de trabalho, os objetivos, as atividades pedagógicas, visitas, passeios, jogos, festivais, o intervalo e outros) contribuem para a formação humana e são imanentes ao currículo. Os Temas Sociais Contemporâneos são entendidos como parte do currículo da escola e não como conteúdos que atravessam ou perpassam de forma assistemático ou eventual, desvinculados e comprometidos com a qualidade de vida da comunidade.

O Currículo imprimir uma identidade às escolas e aos que dela participam, permitindo perceber que o conhecimento extrapola os limites dos seus muros, uma vez que impulsiona o movimento dialético de (re) criação de um “conhecimento escolar” para a sociedade, mediante a ação dos que compartilham a vida escolar, apropriando-se dos conhecimentos sociais.

Como diz Sacristia (2000) que nos remete à importante reflexão de que “não tem sentido renovações de conteúdos sem mudanças de procedimentos e tampouco uma fixação em processos educativos sem conteúdos de cultura”.

Pretendemos contribuir com uma atitude significadora da escola que rompe com as antigas “grades curriculares” em busca de uma identidade social que expresse as necessidades de nossa época, sem deixar de lado o conhecimento científico sistematizado, pois como bem diz Paulo Freire (2000), “aos educadores cabe o dever e o direito de mostrar caminhos, construindo um elo possível entre o conhecimento escolar e a necessidade social, articulando saberes e tendo por finalidade maior a aprendizagem e a promoção da cidadania”.

LINHA FILOSÓFICA

O homem não se faz homem naturalmente; ele não nasce sabendo sentir, pensar, avaliar, agir. Para saber pensar e sentir; para saber querer, agir ou avaliar é preciso aprender, o que implica o trabalho educativo. Assim, o saber que diretamente interessa à educação é aquele que emerge como resultado do processo de aprendizagem, como resultado do trabalho educativo. No entanto, para se obter esse resultado a educação ofertada tomará, por referência, o saber objetivo produzido historicamente, oriundo do momento histórico em que as relações sociais passaram a prevalecer sobre as naturais, isto é, o saber metódico, sistemático, científico, elaborado sobreposto o saber espontâneo, 'natural', assistemático.

E sendo o saber o objeto específico do trabalho escolar, decorrem dessa afirmação algumas implicações:

- a) identificação das formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as condições de sua produção e compreendendo suas principais manifestações bem como as tendências atuais de transformação;



PROCESSO N° 481/2008

- b) conversão do saber objetivo em saber escolar de modo a torná-lo assimilável pelos alunos no espaço e tempo escolares;
- c) provimento dos meios necessários para que os alunos não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas apreendam o processo de sua produção bem como as tendências de sua transformação.

Assim, o trabalho educativo desta instituição de ensino é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo, o saber erudito, “clássico”, produzindo historicamente e coletivamente pelos homens, mediado pela organização dos meios (conteúdos, espaço, tempo e procedimentos) através dos quais cada indivíduo, progressivamente, realiza a apropriação deste saber e dos seus instrumentos de acesso. Portanto, a especificidade da escola e a importância do trabalho escolar são elementos necessários ao desenvolvimento cultural, ao desenvolvimento humano em geral. Objetiva-se que, sob este ângulo, a escola articule-se com superação da sociedade vigente em direção a uma sociedade sem classes, harmônica, fundamentada na compreensão da realidade humana como sendo construída pelos próprios homens, a partir do processo de produção das condições materiais ao longo do tempo. Assim dizendo, desejamos que nosso aluno seja crítico, participativo, eco-autor no processo de criação de uma nova sociedade, justa e igualitária.

Qualidade dos recursos didáticos e metodológicos

Os recursos materiais e tecnológicos já citados anteriormente são de ótima qualidade e otimizam o processo pedagógico. Acervo bibliográfico, videoteca, TVs, vídeo-cassetes, projetor multimídia, retroprojetores, TV Coder, laboratórios de Ciências e de Informática, Internet banda larga, microscópio, máquina fotográfica digital, duplicadora, fotocopiadora possibilitam o predomínio do fazer pedagógico qualitativo. Isto é possível porque os recursos são aplicados de forma responsável, num processo de gestão democrática, provenientes da mantenedora (SEED), governo federal e APMF.

Formas de planejamento coletivo do trabalho docente e sua relação com as metodologias adotadas

O planejamento do processo ensino-aprendizagem, quando realizado coletivamente pelos professores, transforma-se numa oportunidade de (re)elaboração da proposta curricular. Considerando que, na escola, o tempo previsto para o planejamento das atividades docentes é, geralmente, de poucas horas, elaborar em um curto período algo novo requer método e empenho.

Para fazer com que as experiências de cada professor auxiliem na melhoria do seu plano de trabalho, e na criação de uma proposta coletiva de trabalho é preciso, em primeiro lugar, considerar que o currículo existente não é uma obra acabada e estática, mas uma proposta de formação ou de construção de competências, estabelecida a partir do perfil de um profissional/pessoa que se pretende formar. Mais: qualquer currículo é elaborado por um grupo de professores e profissionais de uma área, em determinada circunstância e com alguns objetivos.

Quando um grupo de professores se reúne para elaborar coletivamente um projeto pedagógico a partir deste currículo, o cenário é bem diferente daquele que gerou a proposta que têm em mãos. Ou seja, para que se defina um novo projeto é fundamental que o conjunto de professores conheça o perfil do profissional/pessoa que se deseja em sua região e em um dado momento e reescreva essa proposta.



PROCESSO N° 481/2008

Outro fator importante para que o planejamento do trabalho docente resulte em um projeto diferente do anterior é que os professores tenham o diagnóstico dos conhecimentos e das experiências dos alunos para que possam compará-los com os conhecimentos e as habilidades previstas no currículo a serem construídos ao longo do curso. Isto permite incluir no plano de trabalho a recuperação de conceitos importantes para novas aprendizagens bem como o aproveitamento de competências já adquiridas. Isso fará com que o conjunto de planos de trabalho docente permita diferentes itinerários formativos e, assim, atenda melhor às diferentes dificuldades e potencialidades dos alunos.

O planejamento coletivo do trabalho docente permite, também, a discussão sobre metodologias e procedimentos didáticos e, principalmente, sobre avaliação e seus instrumentos. A leitura das propostas de cada professor constitui num momento de troca de experiências, de aprendizado e de enriquecimento de cada plano.

Conclui-se que o planejamento do trabalho docente, quando realizado isoladamente ou por disciplina, corre o risco de se restringir à repetição de uma proposta já existente, perdendo-se, assim, a oportunidade de recriá-la. Isso, com o correr do tempo, leva o professor a desacreditar em planejamento, a ver nessa atividade apenas uma obrigação burocrática.

Plano de capacitação docente

Além da formação específica exigida pela SEED aos docentes e detentores de cargos em cada uma das categorias, este colégio, também, incentiva a participação em eventos de formação continuada, sejam os ofertados pela SEED, sejam aqueles proporcionados pelo colégio em parceria com APMF ou ainda outros, respaldados pelo NRE. O objetivo maior é manter o quadro de funcionários sempre atualizado, de modo a oferecer uma escola de melhor qualidade, desenvolvendo e promovendo o desenvolvimento integrado e coletivo. Verifica-se que, na busca de atualização de seus profissionais, há necessidade de uma formação mais sólida quanto ao uso das tecnologias na transmissão e elaboração do saber.

O Colégio, subordinado à SEED, também convoca seus professores para participarem das semanas de capacitação pedagógica como também, neste ano, está procurando organizar as horas atividade dos professores concentradas por disciplina de modo a permitir que estes se reúnam e participem das capacitações ofertadas pelo NRE/SEED, além de, no colégio realizarem grupos de estudo e troca de experiências.

Cursos ofertados ao Docentes

- 1) Estudos para a Organização do Trabalho Pedagógico da Escola – 24h
- 2) Estudos para a Organização do Trabalho Pedagógico da Escola – 16h
- 3) Reflexões para Implementação do Projeto Político Pedagógico – 24h
- 4) Acompanhamento Pedagógico do Curso de Formação de Docentes – 72h
- 5) A Organização Escolar e o Plano de Trabalho Docente – 8h
- 6) Inclusão e Diversidade no Plano de Trabalho Docente – 16h
- 7) II Simpósio do Curso de Formação de Docentes – Normal – 30h



PROCESSO N° 481/2008

- 8) I Simpósio de Educação Profissional – Setor Secundário e Terciário – 30h
- 9) Curso de Atualização em Administração – 24h
- 10) Estudos para Organização do Trabalho Pedagógico da Escola – 24h
- 11) Educação Profissional como estratégia para o Desenvolvimento e a Inclusão Social – 26h
- 12) Estudos para organização do Trabalho Pedagógico da Escola – 16h
- 13) II Simpósio Ensino Médio Integrado – 30h
- 14) Acompanhamento Pedagógico do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – 16h
- 15) I Oficina de Reformulação Curricular – Administração – 24h
- 16) II Oficina de Reformulação Curricular – Administração – 24h
- 17) III Oficina de Reformulação Curricular – Administração – 24h
- 18) III Simpósio Ensino Médio Integrado – 30h

6 – Relatório de Auto-Avaliação do Curso

CURSO	Técnico em Administração – Área Profissional: Gestão – Integrado ao Ensino Médio					
TURNO	MATUTINO					
ANO	SÉRIE	MATRIC.	DESIST.	TRANSF	REPROV.	TOTAL
2005	-	-	-	-	-	-
2006	1ª	42	-	01	16	25
2007	1ª	40	-	04	05	31
	2ª	20	-	-	01	19
2008	1ª	37	-	-	-	-
	2ª	30	-	-	-	-
	3ª	16	-	-	-	-



PROCESSO N° 481/2008

CURSO	Técnico em Administração – Área Profissional: Gestão – Integrado ao Ensino Médio					
TURNO	NOTURNO					
ANO	SÉRIE	MATRIC.	DESIST.	TRANSF	REPROV.	TOTAL
2005	1ª	40	09	02	08	21
2006	1ª	40	08	03	07	22
	2ª	20	01	02	02	15
2007	1ª	-	-	-	-	-
	2ª	27	05	-	01	21
	3ª	14	-	-	01	13
2008	1ª	38	-	-	-	-
	2ª	-	-	-	-	-
	3ª	24	-	-	-	-
	4ª	13	-	-	-	-

6 - Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 054/2008 do NRE de Foz do Iguaçu, integrada por Fátima Aparecida Gimenes de Oliveira, Pedagoga, Marize do Rocio Schaneider, Licenciada em Ciências com habilitação em Biologia e Madelice Bortoli Buffon, Pedagoga, emitiu o Laudo Técnico Favorável à Renovação do Credenciamento do Colégio Estadual João Manoel Mondrone - Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal, do Município de Medianeira, de acordo com a Deliberação nº 09/06- CEE/PR (fls 295 a 307).

“Relatório da Comissão Verificadora, conforme Deliberação nº 09/06-CEE Avaliação para Renovação do Credenciamento da Instituição

Dados da Instituição:

Colégio Estadual João Manoel Mondrone - Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal
Rua: Mato Grosso, nº 2233, Bairro Cidade Alta,
Município: de Medianeira

O Colégio Estadual João Manoel Mondrone contempla o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries, Ensino Médio e Educação Profissional ofertando os cursos de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o Técnico em Administração Integrado.

Possui recursos pedagógicos como laboratório de ciências, física, química e biologia e laboratório de informática com internet banda larga para os educandos e educadores. A biblioteca do estabelecimento é ampla com boa ventilação possuindo acervo bibliográfico adequado para atender a demanda.

A direção e a APMF se comprometem em adquirir livros sempre que solicitado pelos professores e equipe pedagógica.



PROCESSO N° 481/2008

Possui TV multimídia em cada sala de aula, projetor multimídia, retroprojetor, máquina fotográfica digital, fotocopiadora, assinatura de revistas e jornais, mapas, globos, recursos estes para serem utilizados pelos professores e alunos.

O trabalho pedagógico é respaldado na Proposta Curricular com atividades enriquecidas como: visitas técnicas, passeios, jogos que contribuem para o fortalecimento e vivência educacional dos alunos.

Para melhorar o plano de trabalho de cada professor e auxiliar nas suas experiências, a equipe pedagógica do Colégio propõe um trabalho coletivo, grupo de professores e profissionais de uma área, discutindo o currículo, metodologias diferenciadas, procedimentos didáticos, avaliação e seus instrumentos.

Os professores são incentivados a participarem de cursos de formação sejam aqueles proporcionados pelos estabelecimentos em parceria com a APMF, como também grupos de estudo aos sábados, jornadas pedagógicas, semana pedagógica e capacitações diversas.

Busca-se organizar as horas atividades dos docentes concentradas por disciplinas proporcionando trocas de experiências, grupos de discussões coordenada pela equipe pedagógica do colégio, estudos com a equipe pedagógica do NRE e também com a SEED.

Apresenta um corpo docente com graduação e habilitação nas disciplinas específicas.

O Curso de Formação de Docentes ofertado pelo colégio possui coordenadores de Estágio e de Curso, que não são habilitados em pedagogia devido a falta de professores pedagogos QPM.

Como medida para diminuir a evasão e repetência, a equipe pedagógica do colégio passou a informar aos alunos da 8ª série quanto aos objetivos e finalidade dos cursos profissionalizantes, auxiliando-os na opção de matrícula, levando informações aos pais e a comunidade. No decorrer do ano letivo, pais e responsáveis são comunicados onde se discute temas diversos, entre eles falta dos educandos, evasão.

Diante do exposto, somos de Parecer Favorável à concessão de Renovação do Credenciamento da Instituição.

Consta à folha 22, protocolado nº 9.300.971, de solicitação de providências à mantenedora, quanto ao solicitado no Relatório de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

II – VOTO DO RELATOR

Pelo exposto e considerando o Parecer n.º 2284/08-CEF/SEED, somos pela Renovação do Credenciamento do Colégio Estadual João Manoel Mondrone - Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal, para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Município de Medianeira, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, retroativo ao ano de 2007, pelo prazo de cinco anos, conforme o estabelecido no Parágrafo único do Artigo 34, da Deliberação nº 09/06-CEE/PR.

Determina-se à mantenedora que no prazo de 180 (cento e oitenta) dias informe a este CEE, as providências adotadas referentes à ressalva apontada no presente Parecer.



PROCESSO N° 481/2008

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para expedição do ato de Renovação de Credenciamento;

b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino ao qual caberá a responsabilidade da guarda do mesmo, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.

Curitiba, 04 de novembro de 2008.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de novembro de 2008.